



## **Portfólio: uma ferramenta de avaliação formativa para o *stricto sensu***

### **Portfolio: a formative assesment tool for *stricto sensu***

**Igor Iuco Castro-Silva**

Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral, Brasil  
igor.iuco@sobral.ufc.br  
<https://orcid.org/0000-0003-4815-6357>

**Jacques Antonio Cavalcante Maciel**

Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral, Brasil  
cavalcantejacques@gmail.com

#### **Resumo:**

A avaliação do estudante nas profissões da saúde desempenha um papel importante na sua formação. O portfólio é apontado como método inovador de ensino-aprendizagem que permite fazer o registro das reflexões e impressões sobre uma disciplina ou um curso, favorecendo o aprendizado efetivo baseado nas experiências vivenciadas. Este estudo descritivo objetivou analisar a aplicação do portfólio na avaliação para aprendizagem de mestrandos em Biotecnologia. A amostra foi constituída por 11 portfólios executados como atividade obrigatória da disciplina de Didática do Ensino Superior, sendo aplicada aos documentos a análise do conteúdo de Bardin com categorização inicial e intermediária dos registros das percepções até determinar como categorias finais: a descrição e significância dos momentos temáticos e a postura crítico-reflexiva como aliada da possibilidade de aplicação prática da aprendizagem. O portfólio demonstrou ser um método de avaliação válido à disciplina, oportunizando ao contexto educacional criatividade, reflexão e interrelação do conteúdo teórico com as atividades práticas propostas ao curso. Os resultados positivos alcançados com o portfólio sugerem estímulo ao protagonismo do estudante, ao aprendizado significativo e sua continuidade de uso.

**Palavras-chave:** Portfolio; Avaliação educacional; Saúde; Feedback formativo

#### **Abstract:**

Student assessment in the health professions plays an important role in their training. The portfolio is pointed out as an innovative teaching-learning method that allows to record reflections and impressions about a course or subject, favoring the effective learning based on experiences. This descriptive study aimed to analyze the application of the portfolio in the learning assessment of master's degree students in biotechnology. The sample consisted of 11 portfolios that were performed as a compulsory activity in the subject Higher Education Didactics, and content analysis proposed by Bardin was applied to the documents, with initial and



intermediate categorization of the perception records until the final categories were defined: the description and significance of the moments and critical-reflexive posture as an ally of the possibility of practical application of learning. The portfolio proved to be a valid evaluation method for the course, giving to the educational context creativity, reflection and interaction of the theoretical content with the practical activities proposed in the course. Positive results achieved with the portfolio suggest a stimulus to student protagonism and significant learning and stimulate its continuity of use.

**Keywords:** Portfolio; Educational evaluation; Health; Formative Feedback

## Resumen:

La evaluación del estudiante en las profesiones de la salud desempeña un papel importante en su formación. El portafolio se apunta como método innovador de enseñanza-aprendizaje que permite registrar las reflexiones e impresiones sobre una disciplina o un curso, favoreciendo el aprendizaje efectivo basado en las experiencias vivenciadas. Este estudio descriptivo objetivó analizar la aplicación del portafolio en la evaluación para el aprendizaje de estudiantes de maestría en Biotecnología. La muestra fue constituida por 11 portafolios ejecutados como actividad obligatoria de la disciplina de Didáctica de la Enseñanza Superior, siendo aplicada a los documentos el análisis del contenido de Bardin con categorización inicial e intermedia de los registros de las percepciones hasta determinar como categorías finales: la descripción y significancia de los momentos temáticos y la postura crítico-reflexiva como aliada de la posibilidad de aplicación práctica del aprendizaje. El portafolio demostró ser un método de evaluación válido a la disciplina, generador para el contexto educativo de creatividad, reflexión e interrelación del contenido teórico con las actividades prácticas propuestas al curso. Los resultados positivos alcanzados con el portafolio en la presente investigación sugieren estímulo al protagonismo del estudiante, al aprendizaje significativo y su continuidad de uso.

**Palabras clave:** Portfolio; Evaluación educacional; Salud; Retroalimentación Formativa

## Introdução

A avaliação do estudante nas profissões da saúde desempenha um papel importante na sua formação. Avaliar significa obter informações que vão ajudar nas tomadas de decisões (Arnold, 2018). É necessário que o planejamento e a execução da avaliação considerem as suas múltiplas finalidades, dentre as quais merece destaque a de reforçar o aprendizado, incluindo a função de avaliação formativa e não somente a rotineira somativa (Panúncio-Pinto & Troncon, 2014).

A pós-graduação *stricto sensu* é um excelente espaço de aprendizagem que oportuniza a reflexão sobre saberes e fazeres docentes, investindo em sua formação permanente para o desenvolvimento e aprimoramento de competências profissionais relacionadas



à docência, prática interprofissional e colaborativa (Freitas & Rossit, 2017; Mirzagitova & Akhmetov, 2016).

O envolvimento e a participação do educando no seu próprio processo de ensino-aprendizagem é condição imprescindível para uma formação de qualidade. Estudantes envolvidos são aqueles que querem aprender, superar expectativas e demonstram paixão e excitação com o processo de ensino-aprendizagem. Diferente da aprendizagem passiva, onde o estudante aceita a informação sem reflexão e reproduz uma memorização mecanizada, na aprendizagem ativa o ensino é centrado no estudante, que busca a resolução de problemas através de tarefas mentais e físicas, sendo possível uso de estratégias multimodais de ensino. Ainda, é valorizada a realidade profissional, sob a abordagem multidisciplinar e colaborativa, o que encoraja a interação entre estudantes e professores (Castro-Silva et al., 2018).

O portfólio é apontado como método inovador da aprendizagem que permite fazer o registro das reflexões e impressões sobre uma disciplina ou um curso, favorecendo o aprendizado efetivo das experiências vivenciadas (Driessen, 2017). O seu foco é a habilidade reflexiva, a qual favorece o aprendizado efetivo através da reflexão sobre a realidade local, identificando os problemas e analisando-os criticamente (Thibodeaux et al., 2017). Com o portfólio, tenta-se deslocar o eixo da "formação centrada no ensino" para uma "formação centrada na aprendizagem" (Maciel et al., 2014).

O objetivo desse estudo foi avaliar a praticabilidade do uso do portfólio na avaliação para aprendizagem em um curso *stricto sensu*, por meio da análise do conteúdo da percepção de seus estudantes.

## Contextualização teórica

Os processos de ensino e de aprendizagem podem apresentar um caráter complexo e contextual, bem como a inexistência de estratégias de ensino e de avaliação que sejam ideais por si só. A própria indefinição do que representa a aprendizagem significativa, explicitada na literatura tanto como processo quanto produto, evidencia que esse próprio conceito ainda é polissêmico no contexto educativo e merece maiores discussões do que é e como alcançá-la (Lemos, 2011).

Como uma modalidade de avaliação da aprendizagem, advinda do campo da arte, surge o portfólio, que tem sido usado em diversos campos do conhecimento, por vezes também interpretado como um grande desafio para alguns autores (Maciel et al., 2014). Dentre seus cenários de aplicação, pode-se verificar cursos na área da Saúde de graduação (Maciel et al., 2014) ou de pós-graduação (Castro-Silva & Maciel, 2018).

O portfólio poderia ser definido como um continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controle de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporciona evidências do conhecimento que foi construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo (Mitre, 2008).



Além de sua própria produção acadêmica, o aluno é incentivado a fazer o registro no portfólio de sua trajetória de aprendizagem, o que inclui suas reflexões e impressões sobre a disciplina ou curso, opiniões, dúvidas, dificuldades, reações aos conteúdos e aos textos indicados, às técnicas de ensino, sentimentos, situações vividas nas relações interpessoais e outros aspectos (Freitas et al., 2009).

A forma de apresentação dos portfólios pode variar desde o modelo físico tradicional ao eletrônico, podendo ser classificados em portfólios de reflexão, desenvolvimento ou apresentação. O e-portfólio pode gerar nos estudantes um maior impacto positivo em sua (auto)reflexão, sendo enfatizado por esses atores que as vivências prévias de e-portfólio foram colaborativas durante o curso para desenvolvimento de suas competências acadêmicas (Slepcevic-Zach & Stock, 2018).

Para que a experiência com o uso do portfólio seja profícua, devem-se evitar os seguintes fatores inibidores do seu sucesso: perda de ancoragem curricular do trabalho do portfólio, uso do trabalho do portfólio não claro para os aprendizes e objetivos do trabalho do portfólio não claros para os aprendizes (Slepcevic-Zach & Stock, 2018; Castro-Silva & Maciel, 2018).

Uma limitação destacável nas discussões sobre portfólio na literatura temática reside na escassez de informações a longo prazo dessa estratégia nos diferentes cenários, atores e processos envolvidos, pela maioria dos trabalhos serem pontuais e de avaliação inicial (Maciel et al., 2014; Castro-Silva & Maciel, 2018). Poucos estudos conseguem uma observação longitudinal, como reportado por Slepcevic-Zach & Stock (2018), onde foi alcançado acompanhamento de até 3 anos em curso de mestrado e pôde-se assim afirmar a sustentabilidade da implementação do método.

Diante do uso multifacetado de portfólios no contexto educacional, faz-se necessária discussão pormenorizada sobre sua aplicação dentro de diferentes realidades, considerando sua viabilidade e relevância para o processo de ensino-aprendizagem.

## Metodologia

Esse estudo adotou uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa documental. Na disciplina optativa "Didática do Ensino Superior" no curso de mestrado em Biotecnologia da Universidade Federal do Ceará - *Campus* de Sobral, Brasil, no semestre 2017.2, foi proposto como um dos métodos de avaliação formativa a construção de um portfólio. O portfólio individual deveria contemplar uma visão geral das temáticas abordadas e atividades vivenciadas na percepção de cada aluno, destacando pontos positivos e negativos, dentro de uma postura crítico-reflexiva. O uso de textos e imagens capturados nesse processo foi estimulado para enriquecer a análise da percepção dos alunos, dando flexibilidade à construção do material a ser entregue ao facilitador no final do semestre por meio digital (Figura 1).



Figura 1. Elementos de vivências (textos e imagens) extraídos de um portfólio.



Fonte: Castro-Silva & Maciel (2018).

A partir da coleta de 11 portfólios, foi proposta a Análise de Conteúdo, para avaliar comunicações, o que foi experienciado pelos participantes ou observado pelo pesquisador. Análise de conteúdo é uma técnica com intuito de produzir inferências de um texto para seu contexto social de forma objetiva (Silva & Fossá, 2015). Nesta análise do material, buscou-se a classificação em temas ou categorias para a compreensão dos discursos.

Segundo Bardin (2011), há três fases na Análise de Conteúdo: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Essas fases podem ser melhor sistematizadas na seguinte sequência: 1) Leitura geral do material coletado; 2) Codificação para formulação de categorias de análise, utilizando o quadro referencial teórico e as indicações trazidas pela leitura geral; 4) Recorte do material, em unidades de registro (palavras, frases, parágrafos) comparáveis e com o mesmo conteúdo semântico; 5) Estabelecimento de categorias que se diferenciam, tematicamente, nas unidades de registro (passagem de dados



brutos para dados organizados), seguindo os princípios da exclusão mútua (entre categorias), da homogeneidade (dentro das categorias), da pertinência na mensagem transmitida (não distorção), da fertilidade (para as inferências) e da objetividade (compreensão e clareza); 6) agrupamento das unidades de registro em categorias comuns; 7) agrupamento progressivo das categorias (iniciais → intermediárias → finais); 8) inferência e interpretação, respaldadas no referencial teórico (Silva & Fossá, 2015).

Essa pesquisa teve parecer favorável pelo Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE. Todos os 11 participantes voluntários assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Cessão de Direitos de Imagem, antes do início da coleta dos dados.

Os dados preliminares desse artigo foram apresentados nos anais do evento internacional "7º. Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa" por Castro-Silva & Maciel (2018).

## Resultados

### Categorias iniciais

As categorias iniciais foram as primeiras impressões sobre a realidade organizacional estudada, produto da codificação do material. Cada categoria foi constituída a partir dos trechos selecionados do conteúdo de cada portfólio. Não existiram regras fixas tanto para a nomeação das categorias quanto para a determinação do número de categorias, pois tais questões ficaram contingentes à quantidade do *corpus* de dados coletados. A Tabela 1 demonstra a nomeação concedida a cada categoria inicial.

Tabela 1. Categorias iniciais. Sobral-CE, Brasil, 2018.

Categoria inicial
Conteúdo abordado
Metodologia utilizada
Síntese do momento
Opiniões sobre o conteúdo
Opiniões sobre o professor
Postura do aluno diante da vivência
Reflexões sobre o conteúdo
Correlações práticas
Exemplificação
Fotografias dos momentos
Anotações

Fonte: Castro-Silva & Maciel (2018).



## Categorias Intermediárias

As primeiras categorias foram criadas e nomeadas em conformidade com os dados que as constituíram, inferindo nesse ponto a subjetividade do pesquisador ao conceder a identificação das categorias. Após a apresentação e discussão das categorias iniciais, emergiram quatro categorias intermediárias. As categorias apresentadas nesta seção emergiram inicialmente do agrupamento das onze categorias iniciais (Tabelas 2, 3, 4 e 5).

**Tabela 2. Primeira categoria intermediária. Sobral-CE, Brasil, 2018.**

<b>Categoria inicial</b>	<b>Conceito norteador</b>	<b>Categoria intermediária</b>
Conteúdo abordado	A temática elegida para discussão durante a aula	Descrição e resumo da aula
Metodologia utilizada	As estratégias didáticas utilizadas para a abordagem dos conteúdos temáticos	
Síntese do momento	A consolidação dos principais pontos abordados em relação a temática da aula	

Fonte: Castro-Silva & Maciel (2018).

**Tabela 3. Segunda categoria intermediária. Sobral-CE, Brasil, 2018.**

<b>Categoria inicial</b>	<b>Conceito norteador</b>	<b>Categoria intermediária</b>
Opiniões sobre o conteúdo	Impressões sobre o conteúdo abordado	Reflexões do aluno reforçadas pela experiência prévia
Opiniões sobre o professor	Impressões sobre a postura do professor e as estratégias didáticas adotadas	
Postura do aluno diante da vivência	A experiência do aluno em cada momento descrito em relação à aula	
Reflexões sobre o conteúdo	As principais afetações críticas em relação à aprendizagem	

Fonte: Castro-Silva & Maciel (2018).



**Tabela 4. Terceira categoria intermediária. Sobral-CE, Brasil, 2018.**

<b>Categoria inicial</b>	<b>Conceito norteador</b>	<b>Categoria intermediária</b>
Correlações práticas	A relação entre conceitos teóricos abordados e a aplicabilidade destes na vida prática e profissional do estudante	A aplicabilidade da teoria
Exemplificação	A reflexão do que é vivenciado por meio do conteúdo didático sobre a experiência de vida do estudante	

Fonte: Castro-Silva & Maciel (2018).

**Tabela 5. Quarta categoria intermediária. Sobral-CE, Brasil, 2018.**

<b>Categoria inicial</b>	<b>Conceito norteador</b>	<b>Categoria intermediária</b>
Fotografias dos momentos	Registros fotográficos dos momentos	Registros significativos
Anotações	Registros escritos dos momentos	

Fonte: Castro-Silva & Maciel (2018).

## Categorias Finais

As categoriais iniciais e intermediárias ampararam a construção das categorias finais. A constituição final foi formada por duas categorias denominadas: "A descrição e significância dos momentos temáticos" e "A postura crítico-reflexiva como aliada da possibilidade de aplicação prática da aprendizagem", as quais são exploradas nesta seção. Construídas com intuito de respaldar as interpretações e inferir os resultados, as categorias finais representam a síntese do aparato das significações, identificadas no decorrer da análise dos dados do estudo. As Tabelas 6 e 7 explanam a formação da primeira e segunda categoria final.

**Tabela 6. Primeira categoria final. Sobral-CE, 2018.**

<b>Categoria intermediária</b>	<b>Conceito norteador</b>	<b>Categoria final</b>
Descrição e resumo da aula	A consolidação dos principais pontos abordados na temática	A descrição e significância dos momentos temáticos
Registros significativos	Os registros por meio escrito e multimídia dos aspectos que sistematizem a aula	

Fonte: Castro-Silva & Maciel (2018).



**Tabela 7. Segunda categoria final. Sobral-CE, 2018.**

<b>Categoria intermediária</b>	<b>Conceito norteador</b>	<b>Categoria final</b>
Reflexões do aluno reforçadas pela experiência prévia	O conhecimento prévio do aluno serve de base para a efetividade da aprendizagem	A postura crítico-reflexiva como aliada da possibilidade de aplicação prática da aprendizagem
A aplicabilidade da teoria	A possibilidade de aplicação da teoria vivenciada na prática profissional	

Fonte: Castro-Silva & Maciel (2018).

### Síntese da progressão das categorias

Com a intenção de evidenciar de forma sistemática a construção progressiva das categorias de análise que emergiram através da coleta de dados a que o estudo apresentado se propôs, elaborou-se uma Tabela 8 que sintetiza essa construção:

**Tabela 8. Síntese de categorias. Sobral-CE, 2018**

<b>Iniciais</b>	<b>Intermediárias</b>	<b>Finais</b>
Conteúdo abordado	Descrição e resumo da aula	A descrição e significância dos momentos temáticos
Metodologia utilizada		
Síntese do momento		
Fotografias dos momentos	Registros significativos	
Anotações		
Opiniões sobre o conteúdo	Reflexões do aluno reforçadas pela experiência prévia	A postura crítico-reflexiva como aliada da possibilidade de aplicação prática da aprendizagem
Opiniões sobre o professor		
Postura do aluno diante da vivência		
Reflexões sobre o conteúdo		
Correlações práticas	A aplicabilidade da teoria	
Exemplificação		

Fonte: Castro-Silva & Maciel (2018).



## A descrição e significância dos momentos temáticos

A preocupação com a descrição e resumo da aula, incluindo o conteúdo abordado, a metodologia utilizada e a síntese do momento, bem como com os registros significativos, onde se destacaram fotografias dos momentos e anotações, foram identificados na percepção dos participantes:

*"A aula abordou o método CIPP e o professor dividiu a turma em dois grandes grupos e nos deu uma situação hipotética onde deveríamos nos imaginar no papel de um gestor do curso de Biotecnologia e tínhamos que responder várias perguntas acerca da implementação na nova gestão do curso. Tivemos bastante dificuldade em entender e responder às perguntas, pois foi complicado falar sobre algo que não conhecemos e principalmente propor mudanças. Em seguida, houve uma discussão e explanação das respostas dadas pelos dois grupos para serem comparadas entre si. Em um segundo momento, o professor passou um vídeo sobre o desenvolvimento de uma pirâmide de necessidades (Pirâmide de Maslow) que ia desde as necessidades básicas, passando por necessidades psicológicas e por fim as necessidades de auto realização. Depois, foi feita uma correlação dessa pirâmide com o desenvolvimento docente traçando um paralelo dessas necessidades com atividades e realizações que nós, alunos, achávamos importantes." (Participante 1)*

*"Achei a aula bem bacana e bastante reflexiva, pois muitas vezes deixamos que nossos dias fiquem do mesmo jeito e isso nos desmotiva." (Participante 10)*

Com o portfólio, foi possível estabelecer vivências de ensino-aprendizagem significativas, coerentes com o conhecimento prévio, para estimular no estudante o desejo contínuo de aprender. A aprendizagem significativa é um processo no qual o indivíduo relaciona uma nova informação de forma não arbitrária e substantiva com aspectos relevantes presentes em sua estrutura cognitiva, denominados subsunçores ou idéias âncora, que ao interagirem com a nova informação dão significado para a mesma. Quando o indivíduo não possui subsunçores diferenciados e estáveis para ancorar a nova informação, apenas armazenará de forma literal e não substantiva, ou seja, realizará apenas uma aprendizagem mecânica. (Castro-Silva et al., 2018; Lemos, 2011)

A experiência prévia enriquece os diálogos ou a falta da mesma também pode ser motivo de não entusiasmo sobre dado assunto, considerando que o componente afetivo exerce forte influência sobre o aprendizado e refletirá sobre as atitudes dos participantes frente ao problema apresentado (Panúncio-Pinto & Troncon, 2014). Ainda, o uso do portfólio, numa proposta mais reflexiva e aberta, pode desencadear apreensão, insegurança e até mesmo rejeição, principalmente no início de seu uso, tanto pelos docentes como pelos discentes (Maciel et al., 2014). Contudo, a idéia da construção do portfólio em geral foi bem aceita pelos estudantes, não havendo rejeição do método no grupo de participantes avaliados nesse estudo.

## Postura crítico-reflexiva como aliada da possibilidade de aplicação prática da aprendizagem

As reflexões dos alunos reforçadas pela experiência prévia, incluindo opiniões sobre o conteúdo, opiniões sobre o professor, postura do aluno diante da vivência e reflexões sobre



o conteúdo, bem como a aplicabilidade da teoria, destacando-se correlações práticas e exemplificação, foram identificadas na percepção dos participantes:

*"Coincidentemente, na mesma época dessa aula o IFCE estava recebendo a visita do MEC para avaliar um curso de graduação no qual eu dou aula, então foi bem interessante me aprofundar no tema." (Participante 7)*

*"Foi uma discussão bem interessante onde cada um falou sobre suas percepções sobre a aula e sobre a travessia, que envolveram trabalho em grupo, dificuldades, etc. e como isso poderia ser correlacionado com a nossa carreira." (Participante 3)*

Com o portfólio, os estudantes adotaram uma postura crítico-reflexiva, objetivo almejado pelo perfil do "novo professor", atuante como mentor ou facilitador, que tem a premissa de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, motivando a participação ativa dos alunos com material orientado e intencional, diferente do "antigo professor" ou mero apresentador/leitor de conteúdos sem relação com a prática profissional (Harden & Crosby, 2000). A responsabilidade pedagógica deve levar em consideração os aspectos básicos da cultura profissional e didática na formação do futuro professor (Mirzagiyova & Akhmetov, 2016).

O portfólio também é muito utilizado como meio de avaliação, mas compreende mais que um novo método avaliativo pontual, pois é capaz de estimular o questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a análise crítica e a reflexão. Em verdade, é um modo de aprender a aprender, no qual permite ao aluno investigar o seu processo de construção do conhecimento de modo processual (Maciel et al., 2014). De fato, tão importante quanto a organização de um material de ensino potencialmente significativo, também é a intencionalidade do aluno para aprender de forma significativa, dando ao aluno a oportunidade de se perceber como construtor do próprio conhecimento (Lemos, 2011).

Entretanto, cabe ressaltar que as estratégias para a avaliação somativa e formativa podem ser as mesmas (avaliação escrita, oral, trabalhos, seminários, resenhas, exercícios, portfólio), o que pode gerar uma dicotomia controversa. Logo, o planejamento quanto ao uso do portfólio na função "informativa, somativa ou de avaliação da aprendizagem" ou "diagnóstica, formativa ou de avaliação para a aprendizagem" dependerá em grande parte da intencionalidade e proposta fundamentada do professor-facilitador (Panúncio-Pinto & Troncon, 2014).

## Conclusões

O portfólio aplicado no curso de mestrado em Biotecnologia da UFC-Sobral se mostrou um instrumento avaliativo viável e útil a estudantes da disciplina de Didática do Ensino Superior. Este método facilitou o processo de ensino-aprendizagem, estimulou a criatividade e a reflexão e relacionou o conteúdo teórico com as atividades práticas.

Entretanto, há dissonâncias quanto à praticabilidade do portfólio segundo a literatura, onde seu uso contínuo é reportado como inferior a 18% na comunidade acadêmica



(Thibodeaux et al., 2017) e sofre com a maior resistência por parte de estudantes e professores em comparação aos educadores (Driessen, 2017).

Dentro dessa visão, a total aderência e os resultados positivos alcançados com o portfólio na presente pesquisa sugerem estímulo ao protagonismo do estudante e ao aprendizado significativo e estimulam sua continuidade de uso.

Quando possibilita a personalização e o *feedback* (Thibodeaux et al., 2017), permitindo o diálogo entre aprendiz e mentor em uma relação de confiança, o portfólio torna-se uma potente ferramenta integradora do currículo e não apenas mais uma demanda burocrática de programas de educação baseada em competências (Driessen, 2017).

Considerando as limitações deste estudo, há perspectiva futura de aplicação do portfólio em outros cenários educacionais de *stricto sensu* e graduação para avaliar sua inserção no processo de ensino-aprendizagem.

## Referências

- Arnold, J. C. (2018). An integrated model of decision-making in health contexts: the role of science education in health education. *International Journal of Science Education*, 40(5): 519–537.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Castro-Silva, I. I. & Maciel, J. A. C. (2018). Uso do portfólio na avaliação para aprendizagem na disciplina de Didática do Ensino Superior. *Atas CIAIQ2018 - Investigação Qualitativa em Educação*. 7º. Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa. Fortaleza, Ceará, Brasil. Vol. 1, p. 496-504.
- Castro-Silva, I. I., Guerrero, J. A. P. & Maciel, J. A. C. (2018). De cromossomos a como somos: resignificando o estudo da Fisiologia para a Psicologia. In: Dickmann, I. et al. (Orgs). *DNA Educação – Vol. 3*. São Paulo: Dialogar, p. 107-125.
- Driessen, E. (2017). Do portfolios have a future? *Advances in Health Sciences Education*, 22(1): 221–228.
- Freitas, V. P. F., Carvalho, R. B., Gomes, M. J., Figueiredo, M. C., Faustino-Silva, D. D. (2009). Mudança no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em odontologia com utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. *RFO*; 14(2): 163-167.
- Freitas, M. A. O. & Rossit, R. A. S. (2017). A disciplina de formação docente em saúde: espaço para a prática interprofissional e o desenvolvimento de competências. *Ensenanza de las Ciencias*, 2017: 2619–2624.
- Harden, R. M. & Crosby, J. (2000). AMME Guide N. 20: The good teacher is more than a lecturer – the twelve roles of the teacher. *Medical teacher*, 22(4): 334–347.
- Lemos, E. S. (2011). A aprendizagem significativa: estratégias facilitadoras e avaliação. *Aprendizagem significativa em revista*, 1(1): 25–35.
- Maciel, J. A. C., Norte, A. E. O., Feitosa, S. G., Moreira, T. P., Farias, M. R. & Teixeira, A. K. M. (2014). Percepção dos acadêmicos do curso de Odontologia sobre o uso de portfolio como método avaliativo. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, 5(2): 279–289.



- Mitre, S. M. (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(2): 2133-2144.
- Mirzagitova, A. L.; Akhmetov, L. G. (2016). Formation of the professional and didactic culture of the future teacher. *International Journal of Environmental and Science Education*, 11(14): 6675-6689.
- Panúncio-Pinto, M. P. & Troncon, L. E. A. (2014). Avaliação do estudante – aspectos gerais. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 47(3): 314-323.
- Silva, A. H., Fossá, M. I. T. (2015). Análise de Conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. *Qualit@s Revista Eletrônica*, 17(1): 1-14.
- Slepcevic-Zach, P. & Stock, M. (2018). ePortfolio as a tool for reflection and self-reflection. *Reflective Practice*, 19(3): 291-307.
- Thibodeaux, T.; Cummings, C.; Harapnuik, D. (2017). Factors that contribute to ePortfolio persistence. *International Journal of ePortfolio*, 7(1): 1-12.